



Condsef/Fenadsef não é a entidade que aparece envolvida em operação da PF

Diante de notícias divulgadas sobre deflagração de fase da “Operação Registro Espúrio”, da Polícia Federal (PF), que mira possíveis restituições fraudulentas de imposto sindical recolhidos pelo governo, a Condsef/Fenadsef vem esclarecer que não é a Confederação dos Servidores Públicos do Brasil que aparece citada nas notícias. Fundada em agosto de 1990, a Condsef (Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal) jamais recebeu imposto sindical na organização de sua base. Nenhuma de nossas entidades filiadas nunca recebeu o imposto sindical, tendo como princípio apenas contribuições autorizadas de forma espontânea pelos filiados e filiadas em todo o Brasil.

A entidade, que representa 80% dos servidores federais, e é a maior da América Latina em seu segmento, reúne mais de 30 entidades em todo o Brasil que filiam diretamente servidores de diversas categorias nos chamados sindicatos gerais. Esse modelo de representação, da qual a Confe-

deração muito se orgulha, garante a grande representatividade da entidade em negociações, atos e na defesa dos servidores e serviços públicos brasileiros. De 3 em 3 anos a Confederação promove grandes congressos que chegam a reunir cerca de 1.800 servidores de todo o Brasil representando o conjunto da base que faz a entidade.

Reiteramos o compromisso com nossos filiados de funcionar de forma autônoma e livre, na defesa dos interesses de nossa base. Somos uma entidade construída e consolidada pelos próprios trabalhadores. Inclusive, a não cobrança de imposto compulsório é uma importante conquista dos servidores federais já que nossas filiadas entraram na Justiça e obtiveram sentenças favoráveis contra o recebimento desse tipo de imposto, levando o governo a não descontar nenhum valor nos contracheques de forma imposta.

É preciso lembrar que atravessamos um momento onde a unidade e mobilização são funda-

mentais para enfrentar os constantes ataques a direitos que estão impondo a classe trabalhadora. São muitos os nossos desafios. Um deles é fortalecer os sindicatos em busca de alternativas que ampliem o aumento do poder de resistência, luta e negociação da categoria.

Reforce nossa luta

A Condsef/Fenadsef acredita na livre iniciativa de cada trabalhador em se filiar e defende que num momento de tantas batalhas e desafios para manter direitos conquistados com muita luta que cada trabalhador busque o sindicato que melhor lhe representa e reforce essa luta. A Confederação possui filiadas em todos os estados do Brasil. Para conhecê-las e entrar em contato clique em “Entidades Filiadas” e conheça a rede que faz nossa força em todo o Brasil. Estejamos unidos, pois juntos somos mais fortes. Nenhum direito a menos. Nenhum passo atrás.

Fonte: condsef.org.br



Da janela do hospital

Autor desconhecido

Dois homens, seriamente doentes, ocupavam o mesmo quarto em um hospital. Um deles ficava sentado em sua cama por uma hora todas as tardes para conseguir drenar o líquido de seus pulmões. Sua cama ficava próxima da única janela existente no quarto. O outro homem era obrigado a ficar deitado de bruços em sua cama por todo o tempo.

Eles conversavam muito. Falavam sobre suas mulheres e suas famílias, suas casas, seus empregos, seu envolvimento com o serviço militar, onde eles costumavam ir nas férias. E toda tarde quando o homem perto da janela podia sentar-se ele passava todo o tempo descrevendo ao seu companheiro todas as coisas que ele podia ver através da janela. O homem na outra cama começou a esperar por esse período onde seu mundo era ampliado e animado pelas descrições do companheiro.

Ele dizia que da janela dava pra ver um parque com um lago bem legal. Patos e cisnes brincavam na água enquanto as crianças navegavam seus pequenos barcos. Jovens namorados andavam de braços dados no meio das flores e estas possuíam todas as co-

res do arco-íris. Grandes e velhas árvores cheias de elegância na paisagem, e uma fina linha podia ser vista no céu da cidade. Quando o homem perto da janela fazia suas descrições, ele o fazia de modo primoroso e delicado, com detalhes e o outro homem fechava seus olhos e imaginava a cena pitoresca. Uma tarde quente, o homem perto da janela descreveu que havia um desfile na rua e embora ele não pudesse escutar a música, ele podia ver e descrever tudo.

Dias e semanas passaram-se. Em uma manhã a enfermeira do dia chegou trazendo água para o banho dos dois homens mas achou um deles morto. O homem que ficava perto da janela morreu pacificamente durante o seu sono a noite. Ela estava entristecida e chamou os atendentes do hospital para levarem o corpo embora. Assim que julgou conveniente, o outro homem pediu a enfermeira que mudasse sua cama para perto da janela. A enfermeira ficou feliz em poder fazer esse favor para o homem e depois de verificar que ele estava confortável o deixou sozinho no quarto.

Vagarosamente, paciente-mente, ele se apoiou em seu cotovelo para conseguir olhar pela primeira vez pela janela. Final-



mente, ele poderia ver tudo por si mesmo. Ele se esticou ao máximo, lutando contra a dor para poder olhar através da janela e quando conseguiu faze-lo deparou-se com um muro todo branco. Ele então perguntou a enfermeira o que teria levado seu companheiro a descrever-lhe coisas tão belas, todos os dias se pela janela só dava pra ver um muro branco?

A enfermeira respondeu que aquele homem era cego e não poderia ver nada mesmo que quisesse. Talvez ele só estivesse pensando em distraí-lo e alegrá-lo um pouco mais com suas histórias.

Fonte: motivacaoefoco.com.br